

Qual o papel do médico e da equipe de APS no manejo dos casos de pré-eclampsia?

O manejo dos casos de gestantes com pré-eclampsia é variável, a depender da gravidade do quadro clínico e da idade gestacional. Em todas as situações de pré-eclampsia a gestante deverá ser acompanhada conjuntamente em pré-natal de alto risco. Há situações em que também é necessário a hospitalização e, em casos de extremo risco de vida, a gestação deve ser interrompida. Não há uma terapêutica que seja considerada a melhor para a pré-eclampsia, doença que pode ocorrer em diversos momentos do ciclo gravídico-puerperal. A conduta mais adequada é individualizar os casos, tendo sempre como objetivo a redução dos altos índices de morbimortalidade materna e fetal através da prevenção de complicações, particularmente durante o puerpério.¹ Quando o profissional de saúde assistente do pré-natal detecta uma gestante com aumento rápido de peso, edema facial ou outros sintomas sugestivos de pré-eclampsia, isto requer monitoração mais rigorosa da pressão arterial e a pesquisa de proteinúria.² Os mesmos princípios adotados para o manejo da hipertensão arterial na gestação estão indicados para os casos de pré-eclampsia.³